

A IFC participa, mas apenas para observar

por Coriolano Gatto
do Rio

A International Finance Corporation (IFC), subsidiária do Banco Mundial, que injeta recursos em grandes projetos da iniciativa privada, vai investir neste ano, no País, um total de US\$ 200 milhões. A informação foi dada pelo técnico da instituição na área de investimento, Dennis Koromzay, que ontem "apenas observou", como disse, o primeiro leilão de conversão da dívida ocorrido no Rio.

O economista explicou que a verba será basicamente destinada ao setor petroquímico e de papel e celulose. Entre as empresas que participam de projetos considerados rentáveis pela IFC, Koromzay mencionou a Unipar, Copene, PPH, Polisul, Polifelinas, Petroquímica União, Aracruz e Papel Simão.

"O Brasil é um bom risco", disse o técnico da subsidiária da IFC, ao mencionar que o montante deste ano é superior aos recursos aplicados em 1987, cujo número não soube precisar.